

## Pressão contra engodos de Bolsonaro ficará mais intensa, afirma Condsef

Diante da repetição de falsos argumentos e discursos irrealistas, a pressão de servidores públicos federais nas ruas e dentro do Congresso Nacional ficará ainda mais intensa, avalia o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. Os protestos pela reposição das perdas salariais para a inflação e contra os cortes de áreas essenciais (as mais recentes envolvem saúde, educação e ciência e tecnologia) seguirão em atos como o previsto para o próximo dia 14 de junho em Brasília.

"O problema não é financeiro, nem de lei, de descumprimento de meta, nem de teto de gastos nenhum", alerta Sérgio, em referência às recentes declarações do presidente da República, segundo o qual haverá reposição para os servidores federais. Para embasar a argumentação, a Condsef/Fenadsef se apoia em estudo do núcleo estadual do Rio de Janeiro da Auditoria Cidadã da Dívida. De acordo com a Auditoria, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) prevê três possibilidades de limites para gastos com pessoal: o limite máximo, em 50% da Receita Corrente Líquida (RCL); o limite prudencial, de 47,5% da RCL; e o limite de alerta, fixado em 45% da RCL. Dentro do percentual mais seguro possível (na faixa dos 45%), a Auditoria calcula em R\$ 140 bilhões/ano (em números de 2022) a folga orçamentária para encaixar a reposição salarial de 19,99% requisitada para o conjunto geral do funcionalismo federal.



A reposição dos 19,99% representaria um impacto de R\$ 60 bilhões nos 12 meses seguintes à aprovação, ou seja, sobriaria ainda um espaço orçamentário de R\$ 80 bilhões/ano, mesmo considerando o cenário mais restritivo da LRF. Os argumentos do governo federal, na avaliação da Condsef/Fenadsef, são resultado não apenas de interpretações maliciosas e enviesadas da legislação, mas também da inaptidão bolsonarista para lidar com a questão do funcionalismo. "Está mais do que comprovado que essa turma que está aí não sabe um milímetro sequer de serviço público, não entende um milímetro de como funciona o serviço público, e é por isso que eles agem dessa forma", opina Sérgio.

Para além da incompetência dos neoliberais de Bolsonaro, Sérgio alerta para a ingenuidade do governo, que acredita na incapacidade dos servidores de se organizarem e rebaterem os argumentos da equipe de Paulo Guedes. "O governo não quer resolver o problema do funcionalismo e toda semana cria um argumento falso,

como se a gente não tivesse meios de discutir todas essas armadilhas, todas essas historinhas criadas para jogar o povo contra a gente", argumenta Sérgio.

O ministro da economia, Paulo Guedes, deverá comparecer ao Congresso, convocado pela comissão de segurança pública. No entanto, a pauta será exclusivamente a reposição de policiais federais e rodoviários e agentes penitenciários. Essas categorias, próximas do presidente, ficaram na expectativa de serem atendidos pelo Planalto, em estratégia do governo para agradar sua base eleitoral e dividir politicamente o funcionalismo. A Condsef/Fenadsef, entretanto, segue defendendo reposição linear para todo o funcionalismo e não apenas para uma categoria específica. Como resultado, a pressão deverá continuar nas próximas semanas. "Eles tentaram botar uma granada no bolso do inimigo e querem puxar o pino agora, mas nós vamos devolver a granada e puxar esse pino no dia 2 de outubro", afirma Sérgio.

Fonte: Condsef

### AÇÃO ANUÊNIOS / FUNASA

Ação para contabilização do tempo de serviço celetista no anuênios da FUNASA (Ativos e Aposentados)

CLICK AQUI

E PESQUISE SE O SEU NOME ESTÁ NESTA AÇÃO



## Inflação desacelera em maio, mas acumula alta de 11,73% em 12 meses e pesa no bolso

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do Brasil, subiu 0,47% em maio, o que indica desaceleração em relação a abril, quando o índice foi de 1,06%, mas os preços altos continuam pesando no bolso dos brasileiros, como indicam os números divulgados, nesta quinta-feira (9), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta no ano, até maio, é de 4,78% e, em 12 meses - de maio do ano passado a maio deste ano -, é de 11,73%, a maior para o mês desde 2003, quando

atingiu 17,24%. O acumulado em 12 meses ficou abaixo dos 12,13% registrados nos 12 meses anteriores, mas oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE registraram aumento em maio. E há nove meses seguidos a inflação anual está acima dos dois dígitos.

Os destaques do mês de maio foram as altas nas passagens aéreas, nas tarifas de ônibus urbanos e intermunicipais e a cebola, que registrou a maior variação positiva do IPCA no mês de maio, com alta de 21,36%.

[Matéria completa em CUT.org.br](#)



### ASSEMBLEIA DELIBERATIVA IFMA CAMPUS MONTE CASTELO

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 010/2022

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos estatutários e convida os (as) demais servidores (as) do Instituto federal do Maranhão - IFMA CAMPUS MONTE CASTELO, para participarem da Assembleia Deliberativa, no dia

14 de Junho de 2022, às 10:00h, no Auditório Florise Pérola, sito à Avenida Getúlio Vargas, Nº 4, Monte Castelo,, nesta, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes e 2- Greve Geral..

São Luís / MA, em 09 de Junho de 2022.

João Carlos Lima Martins,  
Presidente.